

## **Comparação de dados Geoquímicos de duas Suítes de Granitos tipo A do Cráton Amazônico: Suíte Intrusiva Rio Dourado (1,88Ga) e Suíte Intrusiva Teles Pires (1,76Ga)**

*Samantha Evelyn Max Dezula<sup>1</sup>; Rodrigo Araújo da Silva Marcelino<sup>1</sup>; Jhonattan Rocha Costa da Silva<sup>1</sup>; Ezenildes Silva Prado<sup>2</sup>; Mara Luiza Barros Pita Rocha<sup>2</sup>; Fernanda Rodrigues da Silva<sup>2</sup>; Márcia Aparecida de Sant Ana Barros<sup>3</sup>; Ronaldo Pierosan<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Geologia (UFMT); <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Ciências Exatas e da Terra – (ICET), Universidade Federal de Mato Grosso – (UFMT); <sup>3</sup>Departamento de Recursos Minerais (DRM/UFMT)

A SIRD esta localizada na região nordeste de Mato Grosso, e é constituída de biotita granito, biotita granito com anfibólio e granitos granofíricos, com idade U-Pb de 1,88 Ga. A SITP situa-se no norte de Mato Grosso. Está constituída por álcali- granitos e sienogranitos, com idade U-Pb de 1,76 Ga. A SIRD está inserida na Província Amazônia Central enquanto a SITP situa-se no limite entre as províncias Ventuari-Tapajós e Rio Negro-Juruena. Estudos geoquímicos realizados em ambas as suítes mostram inúmeras similaridades. No diagrama TAS as rochas de ambas as suítes ocupam o campo dos granitos, próximo ao limite das rochas subalcalinas e alcalinas, sendo o mesmo padrão observado no diagrama R1-R2, embora as amostras da Suíte Intrusiva Teles Pires ocupem preferencialmente o campo dos granitos alcalinos. As razões A/NK e A/CNK indicam um caráter metaluminoso a peraluminoso, concentrando-se próximo ao limite entre os dois campos, para ambas suítes. Ao utilizar a SiO<sub>2</sub> como índice de diferenciação observa-se correlação negativa com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, CaO, Ti, Ba e Sr em ambas as unidades, mostrando que o líquido sofreu fracionamento mineral durante sua evolução. Ambas as unidades apresentam dispersão dos conteúdos de Na<sub>2</sub>O e K<sub>2</sub>O, no entanto a SITP tende a apresentar maiores conteúdos de Na<sub>2</sub>O e menores de K<sub>2</sub>O. Os elementos maiores e traços da SITP e SIRD, quando plotados em diagramas multielementares utilizando o padrão condritico, apresentam padrão de distribuição similar. Em ambas as unidades observa-se a tendência natural de magmas félsicos de enriquecimento em elementos mais incompatíveis, principalmente Rb, Th e K. Associado a isso ocorrem anomalias negativas Ba, Nb, Ta, Sr, P e Ti. No diagrama de elementos terras raras, normalizado pelo condritico, observa-se o mesmo padrão de distribuição para ambas as unidades. Esse padrão caracteriza-se por um fracionamento de ETR leves, anomalia negativa de Eu e um padrão horizontalizado de ETR pesadas. Os dados plotados em diagramas de ambiente tectônico Rb/Y+Nb e Nb/Y indicam

uma afinidade compatível com granitos pós-colisionais a anorogênicos. A soma de  $Zr+Nb+Y+Ce$  é alta em ambas as suítes com média de 362,6 na SITP e de 391,07 na SIRD. Razões de  $FeOt$  sobre  $FeOt+MgO$  variam de 0,82 a 0,92 na TP e de 0,81 a 0,92 na SIRD, como esperado em granitos do tipo A. Na SITP, os granitos tendem a serem mais reduzidos do que na Rio Dourado. Estudos de Sm-Nd mostram idade modelo arqueana para a SIRD e  $End$  negativo (-4) enquanto na SITP o TDM é em torno de 2,1 e o valor de  $ENd$  varia de levemente positivo a negativo. Os resultados mostram que embora as Suítes graníticas estudadas, ocorram em províncias geocronológicas diferentes apresentam idades de cristalização com diferença de cerca de 100 Ma, o comportamento químico dos magmas que lhe deram origem apresentam forte similaridades. Fica claro que em ambas as suítes o magma apresenta mistura de fonte mantélica e crustal e fracionamento mineral durante a evolução do líquido.

**PALAVRAS CHAVE:** TIPO A, CRÁTON AMAZÔNICO, GEOQUÍMICO.